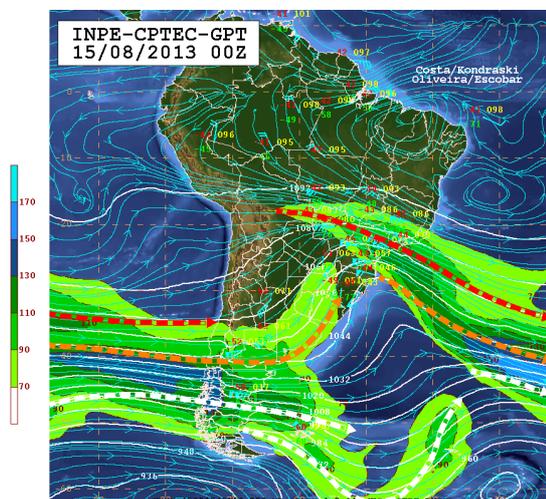




Análise Sinótica

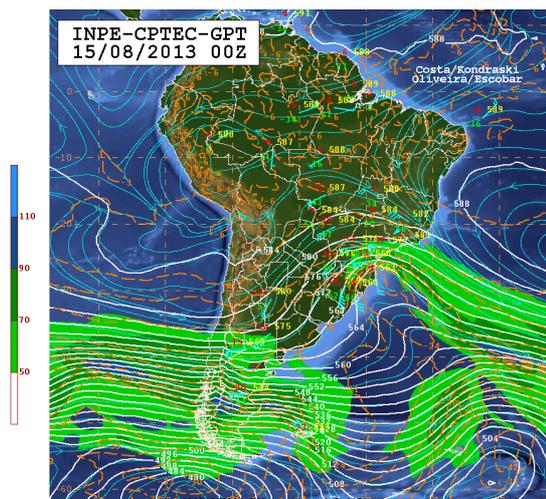
15 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



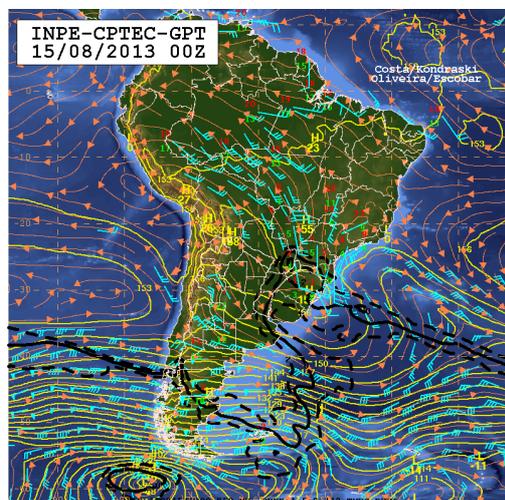
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 15/08 o escoamento apresenta forte baroclinia em latitudes médias, onde há um cavado frontal bastante amplificado. O eixo desse cavado se estende do leste da Bolívia para sudeste cruzando o noroeste do PR, sul de SC e prosseguindo no Atlântico até latitudes polares. Nota-se que há no continente um ramo do Jato Subtropical (JST) entre a Bolívia e SP e mais a sul um ramo norte do Jato Polar (JPN) que está no Atlântico, isto evidencia o forte contraste de massas de ar de diferentes densidades, principalmente no oceano onde o cavado frontal é mais notável. Outro ramo do JST atua no Pacífico na latitude de 35S, onde mais a sul há ventos mais fortes de oeste com a presença do Jato Polar. O Jato Polar contorna uma ampla e intensa área com forte baroclinia entre o Pacífico sudoeste e o Estreito de Drake. Entre o Norte e Nordeste do Brasil o padrão dominante da circulação é anticiclônico. Entre o norte do Chile e a Província de Buenos Aires há uma ampla crista, que reforça o ar frio e seco em superfície. Nesta área há o ramo norte do Jato Polar com curvatura anticiclônica.

Análise 500 hPa



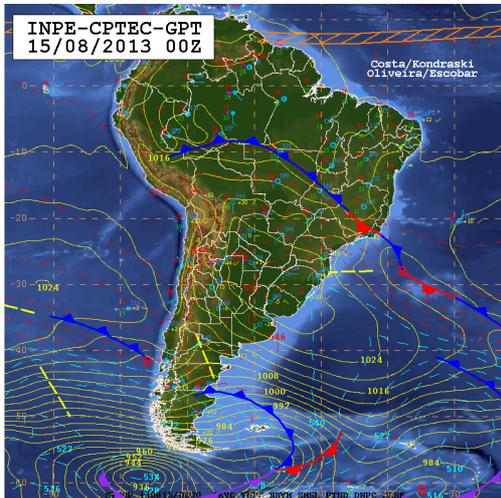
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/08, nota-se uma crista inclinada de noroeste para sudeste entre o Nordeste e o Atlântico, vindo a acoplar-se a um anticiclone no Atlântico. Essa crista é responsável por comprimir o ar adiabaticamente de médios para baixos níveis da atmosfera, gerando aquecimento e provocando queda na umidade relativa do ar em áreas TO, sul do MA e do PI. Mais a sul o padrão da circulação é ciclônico com a presença de um cavado frontal. Nota-se que este cavado trouxe bastante ar frio entre o Sul e parte do Sudeste do Brasil, com valores de -21C em Porto Alegre-RS e de -12C em São Paulo-SP. Esse cavado tem associado ar bastante frio e juntamente com umidade nas camadas baixas contribuiu para queda de neve na serra de SC. No Pacífico sudeste e no sul do continente o domínio é ciclônico com fortes ventos de oeste. Nesta área nota-se intensa baroclinia, resultado do forte gradiente de altura geopotencial.

Análise 850 hPa



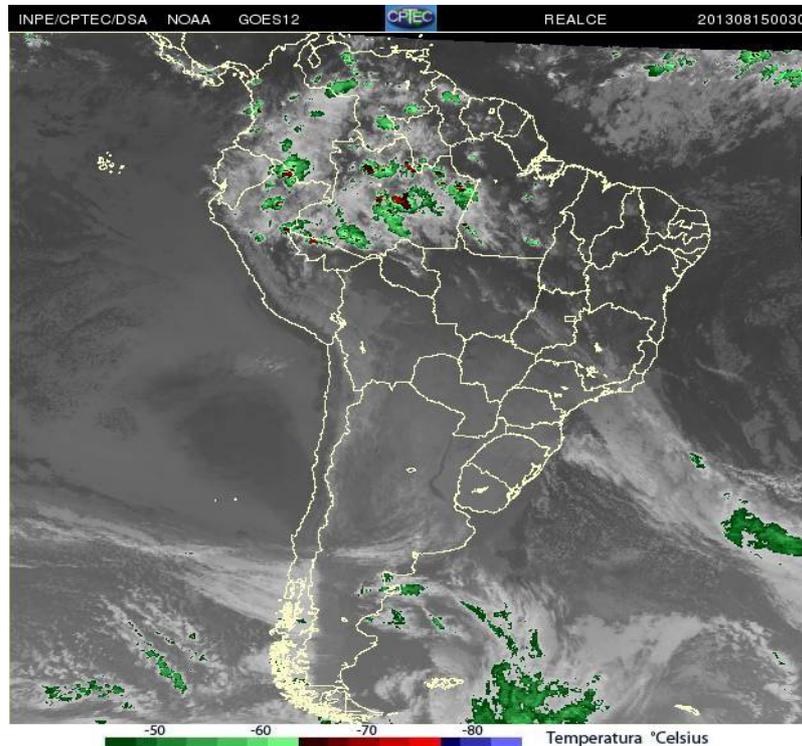
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/08, o anticiclone subtropical do Atlântico atua com centro a leste de 30W/23S, mas estende uma crista para noroeste cruzando o sul da BA. Esse sistema enfraqueceu, devido a forte advecção de ventos de sul adentrando pelo oeste do continente entre a Bolívia, MT, RO, AC e sul do AM, cuja intensidade atinge até 30 kt em algumas áreas. O cavado frontal se estende do sul de MG ao Atlântico, sendo que aparece outro cavado secundário - a leste de SC, o qual está embebido nessa circulação ciclônica no oceano. Nota-se com isso, que o ar frio domina sobre a Região Sul, onde há a isoterma de -2C no norte do RS e oeste de SC e a de zero grau no sudoeste do PR e sul de MS. Também os ventos estão fortes no leste e litoral de SC atingindo até 30 kt. Uma ampla área anticiclônica atua entre o RS, Uruguai e norte da Argentina e estende uma crista para norte, influenciando até o AC e RO. No Pacífico sudoeste há uma forte circulação ciclônica.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/08, observa-se um sistema frontal que se estende de uma baixa pressão em torno de 28°S/39°W, sobre o Atlântico, ao AC e sul do AM. No entanto, este sistema apresenta características subtropicais entre GO e o sul da região amazônica (sul e sudoeste do AM, AC e RO). Na retaguarda desta frente verifica-se a alta pressão pós-frontal com valor de 1028 hPa, atuando sobre o Uruguai, centro-nordeste da Argentina, Paraguai, sul da Bolívia e Região Sul do Brasil. Um cavado secundário se observa na altura da costa de SC. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui valor de 1024 hPa a leste de 20°W (fora do domínio da figura). Nota-se um ciclone ocluso com valor de 936 hPa em 59°S/82°W, no Estreito de Drake, cujo ramo frio se estende até o Golfo de San Jorge (Argentina). O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrado em torno de 30°S/90°W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/11°N no Pacífico e entre 07°N/10°N no Atlântico.

Satélite



15 August 2013 - 00Z



Previsão

No dia 15/08 a madrugada foi bastante fria com formação de geada em grande parte da Região Sul, exceto no litoral, e temperaturas baixas na Serra da Mantiqueira, sul de MG, sudoeste de GO, oeste de SP e MS. Durante o dia a frente fria atuará entre o ES e até o fim da noite estará mais oceânica no extremo sul da BA e acoplada a um ciclone extratropical que terá o centro de 1016 hPa em 40S/30W. Entretanto, ainda deverá chover entre o litoral de SC e o ES, sudeste de MG e noroeste e centro do RJ. A friagem diminuirá entre o AC, RO e MT.

No dia 16/08 uma alta pressão dominará o escoamento na Província de Buenos com valor de 1028 hPa. Esse sistema será pós-frontal na Província de Buenos Aires, pois estará na retaguarda de uma frente fria oceânica, a qual atuará a sudeste do RS até o fim do dia, mas sem influenciar o tempo no continente. O escoamento em 500 hPa terá um cavado com o eixo entre o Paraguai e o sul do RS, que deverá influenciar o tempo reforçando a circulação nos próximos dias no litoral do Sudeste e contribuindo para manter a alta pressão em superfície a leste da Região Sul, pois o escoamento estará com formação do tipo bloqueio. A convergência de umidade aumentará para o sul da BA entre os dias 16 e 19/08, trazendo chuva para esse setor, pois em 500 hPa haverá a influência desse cavado comentado acima e de outro invertido em superfície.

Entre os dias 16 e 20/08 a alta pressão marítima atuará a leste da Região Sul do Brasil e por isso o tempo será mais aberto com possibilidade de nevoeiros ao amanhecer entre o RS e SP, além de subir gradativamente as temperaturas na Região Sul. No entanto, devido a passagem do cavado em 500 hPa e a convergência de umidade em baixos níveis haverá chuva fraca no fim de semana e início da próxima semana (dia 19) entre o litoral de SC e do ES.

Nos próximos cinco dias (15 a 19/08) a Região Norte terá chuva em forma de pancadas no setor norte e litorâneo da Região, associadas a presença de cavados invertidos de leste e ao calor e elevada umidade do ar.

Os modelos de previsão de tempo BRAMS5, ETA15, G3DVAR, T299 e GFS apresentam boa concordância no campo bórico de superfície nos próximos cinco dias (15 a 19/08) em relação ao deslocamento da frente fria e a presença da alta pressão marítima a leste da Região Sul do Brasil. Entretanto, devido a passagem de um cavado em 500 hPa juntamente com ventos de leste adentrando até GO, o modelo G3DVAR indica chuva significativa no centro de GO para 48 h (dia 16) e para o sudeste de MT e sudoeste de GO em 72h (dia 18) e para o centro-sudeste de MT em 96h (dia 18).

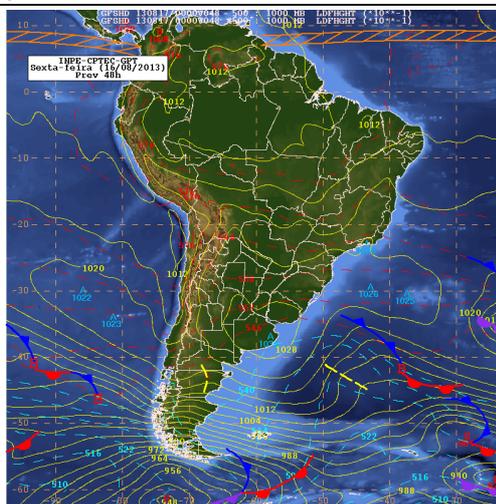
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

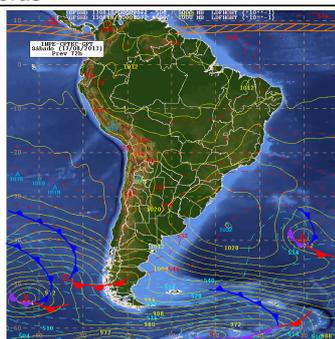


48 horas

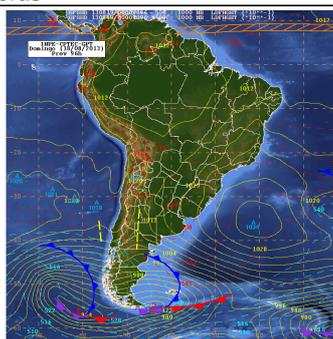


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

